
Título: *PROJETO OLHOS NO FUTURO: UMA AÇÃO DE ENFERMAGEM EM SALVADOR DO SUL*

Área Temática: SAÚDE

Modalidade: SALÃO DE EXTENSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTERES

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Palavras-chave: macrocampanha; promoção da saúde; educação para saúde; doenças crônicas

Equipe:

NOME	PARTICIPAÇÃO
MICHELE ELISA WESCHENFELDER	Autores para Publicação
ARLETE SPENCER VANZIN	Coordenador(a) Geral
GABRIEL MESSERSCHMIDT	Painelista

Contato: Michele Elisa Weschenfelder
 Telefone: 84123627
 E-mail: michele_ew@yahoo.com.br

Síntese do Projeto:

Macrocampanha é uma alternativa na promoção da saúde, que busca agir em populações aparentemente saudáveis e usa de criatividade para envolver a sociedade na prevenção das doenças, a curto prazo, baixo custo social e em tempo recorde. Este projeto buscou traçar um perfil da população salvadorense, integrar Universidade e Comunidade, incentivando a promoção e proteção específica dos problemas de saúde, visando longevidade com qualidade de vida, de forma singular na vivência acadêmica.

Resumo:

Segundo Vanzin (1999), a Macrocampanha é uma alternativa na promoção da saúde, que busca agir em populações aparentemente saudáveis e usa de criatividade para envolver a sociedade na prevenção das doenças, a curto prazo, baixo custo social e em tempo recorde. Assim, desenvolvemos o referido projeto, na cidade de Salvador do Sul do Sul, a 110 km de Porto Alegre, tendo como objetivo principal: traçar um perfil epidemiológico e social da população salvadorense e fornecer a seus habitantes ações que incentivassem a melhoria da qualidade de vida, mostrando a importância do trabalho da Enfermagem, além de integrar Universidade e Comunidade. Através da parceria entre Escola de Enfermagem da UFRGS, Secretaria Municipal de Saúde, comércio e empresas locais o evento aconteceu em 18 de junho de 2005, contando com a presença de 21 acadêmicos de Enfermagem da UFRGS, Professores da Escola de Enfermagem da UFRGS, Profissionais e representantes do Município. O atendimento seguiu o seguinte fluxograma: Recepção; Identificação com preenchimento do instrumento, utilizado em todas as etapas do fluxograma, para o registro das informações e coleta de dados; Verificação do Peso e Altura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC); Verificação da Pressão Arterial; Triagem para o teste de Colesterol Total, obedecendo aos seguintes critérios: presença do diagnóstico de dislipidemia, PA Diastólica acima de 110mmHg, IMC maior ou igual a 30 Kg/m² ou associação do diagnóstico de HAS e DM; Verificação da Glicemia capilar associada ou não à verificação do Colesterol Total, respeitados os critérios da triagem; Triagem para a

consulta de enfermagem nas áreas de doença crônica, saúde da mulher e saúde do adolescente, para quem apresentasse necessidade ou demonstrasse interesse em participar desta. As pessoas não encaminhadas para as consultas passavam para a avaliação do evento; Consulta de enfermagem; Avaliação do evento. Outro tipo de atividade realizada foi o de Oficinas, uma logo no início para alunos do ensino fundamental, tratando sobre o funcionamento do corpo humano; outra, para adolescentes apresentando o tema DST's e prevenção de gravidez na adolescência. Foram atendidas 197 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos. Sendo que: 160 seguiram o fluxograma do evento, com o preenchimento do instrumento e realização dos exames, 13 participaram da oficina sobre DST's e prevenção de gravidez na adolescência e 24 da oficina sobre o funcionamento do corpo humano. Das 160 pessoas que seguiram o fluxograma, 102 foram encaminhadas para Consultas de Enfermagem: 18 na área de saúde da mulher, 16 na saúde do adolescente e 68 na área de doenças crônico-degenerativas. Da população atendida, 60% era do sexo feminino. Isso vem ao encontro da descrição bibliográfica sobre a existência cultural de uma maior preocupação das mulheres com as questões ligadas à saúde (DUNCAN, 1996), o que certamente está relacionado, dentre outros fatores, à sua maior longevidade. Destaca-se, nesse ponto, a abordagem durante o atendimento nas consultas voltado para problemas como o Câncer de mama e colo uterino, contracepção, depressão e climatério, que normalmente afligem o público feminino. Cerca de 70% da população atendida no Macroevento era adulta. Em contrapartida, tipos variados de público foram atingidos, o que é positivo para uma adoção precoce de medidas preventivas e mudanças no estilo de vida, evitando a instalação de patologias como a HAS. 38 pessoas referiram ter HAS, quase 24% da população atendida, o que confirma dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC (2004), de que a HAS já um dos principais agravos à saúde, no Brasil e no mundo. Foi identificada obesidade em 31 pessoas, sendo que apenas 12 destas haviam referido obesidade quando anteriormente perguntadas, ou seja, cerca de 61% dos obesos identificados não tomavam a obesidade como um problema de saúde. Dos participantes do evento, 28,75% estavam com a pressão elevada, sendo que destas 34,78% não referiram ter hipertensão. Das 7 pessoas que se referiram diabéticas, 3 estavam em hiperglicemia, 1 em hipoglicemia e 3 apresentaram níveis glicêmicos normais. Além disso, 2 pessoas que não haviam referido ser diabéticas também apresentaram níveis glicêmicos acima do normal. O teste para determinar o Colesterol Total foi realizado em 64 pessoas, sendo que cerca de 3% apresentaram níveis acima de 240 mg/dl, caracterizando colesterol elevado, e 12,5% apresentaram níveis entre 200 mg/dl e 240 mg/dl, estando na faixa limitrofe (SBC, 2004). Com base nos resultados apresentados e no fluxograma do evento chegamos ao número de 837 ações de saúde realizadas em 6 h de trabalho. Verifica-se, então, a magnitude da proposta dos Macroeventos, evidenciando a necessidade de atividades desse tipo como alternativa em busca de promover a detecção precoce e o controle por medidas não-farmacológicas de agravos à saúde. Além de que reúnem quantidade e qualidade no atendimento, atingindo 98,64% das avaliações entre excelente e bom.

Lista de Ações